



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

JAQUELINE MILLENE DA SILVA FREITAS

**O IMPACTO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS NA FORMAÇÃO
DE LEITORES EM CAMALAÚ-PB**

SUMÉ - PB

2025

JAQUELINE MILLENE DA SILVA FREITAS

**O IMPACTO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS NA FORMAÇÃO
DE LEITORES EM CAMALAÚ-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnóloga em Gestão Pública.

Orientador: Professor Dr. Kevin Ferreira Corcino.

SUMÉ - PB

2025



F886i Freitas, Jaqueline Millene da Silva.

O impacto das políticas municipais na formação de leitores em Camalaú-PB. / Jaqueline Millene da Silva Freitas. - 2025.

45 f.

Orientador: Professor Dr. Kevin Ferreira Corcino.
Trabalho de Conclusão de Curso (modalidade artigo científico) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Políticas públicas de leitura. 2. Formação de leitores. 3. Camalaú-PB - formação de leitores. 4. Incentivo à leitura. 5. Educação infantil. 6. Desenvolvimento cognitivo - leitores. 7. Leitura - políticas públicas municipais. I. Corcino, Kevin Ferreira. II. Título.

CDU: 35:028.01(045)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

JAQUELINE MILLENE DA SILVA FREITAS

**O IMPACTO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS NA FORMAÇÃO
DE LEITORES EM CAMALAÚ-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnóloga em Gestão Pública.

BANCA EXAMINADORA:

**Professor Dr. Kevin Ferreira Corsino.
Orientador – UAGESP/CDSA/UFCG**

**Professora Dra. Debora Bruna Alves Almeida
Examinadora Externa – DCSAH/UFERSA**

**Professor Dr. Bruno Vicente Lippe Pasquarelli.
Examinador II – UAGESP/CDSA/UFCG**

Trabalho aprovado em: 03 de abril de 2025.

SUMÉ - PB

DEDICATÓRIA

A Deus, fonte de minha força e sabedoria, que me guiou em cada desafio. Aos meus familiares, que sempre me apoiaram e incentivaram nos momentos mais difíceis. Aos meus avós, irmão, tios, em especial, a minha mãe, meu marido, por serem minha base e nunca desistirem de mim. Ao meu sobrinho Michelângelo, que alegra meus dias. Ao meu amado filho Alex Miguel, minha maior motivação para seguir em frente, que esta conquista seja um exemplo de que o conhecimento é um caminho valioso. Obrigada pelo amor incondicional!

AGRADECIMENTOS

Agradecer é reconhecer que, ao longo da jornada, ninguém caminha sozinho. Neste momento especial de conclusão de mais uma etapa da minha vida, expresso minha gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este trabalho se tornasse realidade.

Primeiramente, agradeço a Deus, pela força, sabedoria e saúde para enfrentar os desafios, e por ter me sustentado em cada passo desta caminhada acadêmica.

À minha mãe, Malba Sandra da Silva Freitas, pelo amor incondicional, pelos ensinamentos e por todo apoio em cada momento dessa trajetória. Ao meu marido, Carlos Alexandre pela paciência, compreensão e apoio durante minha jornada acadêmica.

Ao meu filho, Alex Miguel da Silva Oliveira, fonte de inspiração e alegria, que com sua pureza, iluminou meus dias mais difíceis. Sua existência foi meu maior motivo para persistir e concluir esta etapa. Cada conquista minha é, também, para você, que me inspira a ser uma pessoa melhor a cada dia.

Ao meu irmão, avós, meus tios, em especial minha tia Cleonice Bezerra de Lima, que sempre estiveram ao meu lado com palavras de incentivo, apoio e torcida constante pela minha vitória. Aos meus amigos Jéssica Carvalho, Emerson Lima, Lizandra Leão e Lucineide Lira, que, mesmo de longe, nunca deixou de acreditar em mim e me oferecer apoio e carinho em cada etapa.

A minha amiga Rafaela Jorge, que esteve comigo desde o início do curso, que compartilhou comigo as primeiras inseguranças e as descobertas dessa caminhada acadêmica, tornando os primeiros passos mais leves e agradáveis. Aos amigos do fim do período, Maria Renata, Helena Alves, Ana Karolina, Arthur Araújo e Camila Santos, com quem dividi as noites de estudo, os desafios finais e as conquistas mais recentes. Nossa parceria e amizade foram essenciais para tornar essa reta final mais acolhedora e significativa.

Aos meus amigos, companheiros de viagem, entre conversas descontraídas, partilhas de sonhos e momentos de cansaço, vocês tornaram os trajetos mais leves e os dias mais agradáveis, meu agradecimento

Aos professores, pelo compromisso em transmitir conhecimento e pelo incentivo ao pensamento crítico. Cada aula, cada orientação e cada palavra de motivação foram decisivas para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Aos gestores, professores e pais que, com generosidade, se disponibilizaram a participar das entrevistas e contribuíram significativamente para o desenvolvimento deste trabalho. Sua colaboração foi fundamental para a realização desta pesquisa.

Ao meu orientador, Kevin Corcino, pela paciência, dedicação e orientação precisa em cada etapa do processo. Sua experiência e seus conselhos foram indispensáveis para a construção deste trabalho.

À banca examinadora, pela disponibilidade em avaliar este trabalho com atenção e seriedade, e por suas valiosas contribuições, que enriqueceram ainda mais o resultado final desta pesquisa.

A cada um que, direta ou indiretamente, esteve ao meu lado ao longo dessa jornada, meu mais sincero e profundo agradecimento. Sem vocês, este sonho não seria possível.

“Os sonhos não determinam o lugar onde você está, mas produzem a força necessária para o tirar do lugar onde você está”.

(Augusto Cury)

RESUMO

Este estudo analisa o impacto das políticas públicas municipais na formação de leitores em Camalaú, PB, com o objetivo de compreender como as ações implementadas têm contribuído para o desenvolvimento cognitivo das crianças por meio da leitura. A pesquisa, de abordagem qualitativa, envolveu entrevistas com gestores, professores e pais para captar as percepções e os desafios enfrentados na execução das políticas de incentivo à leitura. Os resultados evidenciam que programas como o Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e o Alfabetiza Mais Paraíba têm papel estratégico na promoção da alfabetização e no estímulo à leitura desde a infância. No entanto, desafios como a baixa participação das famílias, a ausência de livros em casa e a resistência de alguns professores em aplicar metodologias de leitura foram identificados como obstáculos para o pleno desenvolvimento dessa prática. A pesquisa conclui que o fortalecimento das políticas públicas de leitura exige ações integradas entre escola, família e governo, promovendo um ambiente de leitura mais estruturado e acessível para os estudantes.

Palavras-chave: Políticas públicas; Incentivo à leitura; Desenvolvimento cognitivo; Educação infantil.

ABSTRACT

This study analyzes the impact of municipal public policies on the formation of readers in Camalaú, PB, aiming to understand how the implemented actions have contributed to children's cognitive development through reading. The research, based on a qualitative approach, involved interviews with administrators, teachers, and parents to capture perceptions and challenges in the execution of reading incentive policies. The results show that programs such as the LEEI Program (Reading and Writing in Early Childhood Education), the National Literate Child Commitment (CNCA), and Alfabetiza Mais Paraíba play a strategic role in promoting literacy and encouraging reading from an early age. However, challenges such as low family participation, lack of books at home, and some teachers' resistance to applying reading methodologies were identified as obstacles to the full development of this practice. The study concludes that strengthening public reading policies requires integrated actions between school, family, and government, promoting a more structured and accessible reading environment for students.

Keywords: Public policies; Reading incentive; Cognitive development; Early childhood education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

C.F – Constituição Federal de 1988

CNCA – Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

LEEI – Leitura e Escrita na Educação Infantil

MEC – Ministério de Educação

ABC na prática - Curso Alfabetização Baseada na Ciência

PNA - Política Nacional de Alfabetização

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Políticas Públicas de Incentivo à Leitura	15
2.1.2 Prática da leitura para estimular o desenvolvimento	16
2.2 Políticas Públicas Municipais	17
2.2.2 Programas de incentivo à leitura e função das escolas na promoção de leitura	18
2.3 Desenvolvimento Cognitivo e Leitura Infantil.....	20
3 METODOLOGIA	21
3.1 Classificação da Pesquisa.....	21
3.1.1 Quanto aos seus Objetivos	21
3.1.2 Quanto a sua abordagem	21
3.1.3 Classificação quanto à técnica de coleta de dados	22
3.2 Procedimentos de coleta de dados.....	22
3.3 Procedimentos de análise de dados.....	23
3.4 Participantes da pesquisa	24
3.5 Critérios de Qualidade.....	25
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	26
4.1 Visão dos gestores.....	26
4.2 Visão dos professores	30
4.3 Visão das Mães	36
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE A	43
APÊNDICE B	44
APÊNDICE C	45

1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas são iniciativas do governo destinadas a solucionar problemas sociais, regulamentar e disponibilizar serviços em diferentes áreas e para diferentes grupos sociais. No setor da educação, esses esforços visam solucionar questões coletivas ou melhorar a estrutura do sistema educacional. Assim, as políticas na educação pública almejam assegurar tanto o acesso quanto a qualidade do ensino para todas as pessoas, através de programas e ações elaboradas pelos órgãos responsáveis do governo (Prado, 2022).

Deste modo, as políticas públicas educacionais são essenciais para melhorar a educação e criar cidadãos mais críticos e participativos. A escola, em parceria com a família e a comunidade, desenvolve valores como respeito, solidariedade, justiça e democracia, esses valores são essenciais para criar uma sociedade mais justa e equitativa (Lee, 2022).

A escola desempenha um papel importante na sociedade, pois ela tem como base formar cidadãos através da educação e do incentivo à leitura. Para Oliveira, Silva e Silva (2023), a leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Ao entrar em contato com vários textos, as crianças ampliam sua compreensão do mundo, aprendem a interpretar dados, comunicar suas ideias e construir argumentos. A leitura se torna um momento de interação e descoberta, onde a criança pode se identificar e aprender a lidar com seus próprios sentimentos.

Os municípios desempenham um papel estratégico na promoção da leitura, disponibilizando recursos e implementando programas para incentivar esse hábito nas comunidades e escolas. A adoção dessas políticas visa assegurar igualdade de oportunidades para todos os estudantes, proporcionando um desenvolvimento integral e contribuindo para a melhoria do desempenho educacional. Para alcançar esses objetivos, é fundamental seguir as diretrizes estabelecidas na Constituição Federal, especialmente em seu artigo 205 (Silva Neto; Eggert-Steindel, 2021)

Conforme o artigo 205 da Constituição Federal (CF) estabelece, a educação é um direito fundamental e um dever do Estado, da família e da sociedade, e tem como objetivo, garantir que todas as pessoas tenham acesso a uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral do indivíduo e o prepare para a vida em sociedade. Dessa forma, as políticas públicas, especialmente as educacionais, desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar social e no desenvolvimento da sociedade.

Neste contexto, a participação dos municípios na formação educacional de futuros leitores é essencial para o fortalecimento da educação básica e o desenvolvimento integral das crianças, especialmente nos municípios do interior do Cariri paraibano. A leitura é um dos pilares da construção do conhecimento, contribuindo diretamente para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes. Quando os municípios investem em políticas públicas voltadas à educação e ao incentivo à leitura, eles estão não apenas promovendo a alfabetização, mas também criando condições para que os estudantes desenvolvam senso crítico, capacidade de interpretação e habilidades de comunicação — competências fundamentais para uma cidadania ativa e participativa (Corrêa; Doro, 2024).

O município de Camalaú, localizado no Cariri paraibano, é um exemplo de como o incentivo à leitura pode ser uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento local. Como município de pequeno porte, Camalaú enfrenta desafios estruturais característicos de regiões interioranas, como o acesso limitado a recursos educacionais e a baixa oferta de bibliotecas e espaços de leitura pública.

No entanto, o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao incentivo à leitura pode ser um caminho para superar essas limitações. Estudos sobre a implementação de programas de leitura e o impacto dessas ações no desempenho escolar das crianças em Camalaú são fundamentais para fornecer diagnósticos precisos sobre a realidade educacional local e orientar a formulação de políticas mais eficazes.

Ademais, entender como o incentivo à leitura influencia o desenvolvimento educacional e social em Camalaú pode servir como modelo para outros municípios com características semelhantes no Cariri paraibano, promovendo um desenvolvimento regional mais equilibrado e sustentável. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as políticas públicas municipais na formação de leitores em Camalaú, buscando compreender como as ações implementadas nas escolas públicas têm contribuído para o desenvolvimento cognitivo das crianças por meio da leitura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico será aprofundada a análise dos princípios que orientam às políticas públicas municipais voltadas para promoção da leitura e o desenvolvimento cognitivo das crianças, com destaque para as ações implementadas nas escolas públicas no município de Camalaú. As seções discutirão as definições e o quadro teórico a estas políticas, explorando a relação entre a leitura e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Serão analisados os diferentes tipos de programas e projetos de promoção da leitura que são implementadas em nível municipal, suas características, seus objetivos e os impactos esperados.

2.1 Políticas Públicas de Incentivo à Leitura

Ao longo da história do Brasil, o governo federal desenvolveu diversas ações e programas para aumentar o acesso aos livros e formações de leitores. O primeiro marco ocorreu em 1937, com a criação do Instituto Nacional do Livro (INL). Estabelecido pelo Decreto-Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937, o INL, tem, entre outras atribuições, incentivar a organização e auxiliar a manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional (Biff; Menti, 2018).

No período de 1937 a 1963, outros órgãos foram criados com o intuito de democratizar o acesso ao livro, dentre eles destaca-se a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), criado pelo Decreto-Lei nº 1.006, esse decreto estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático em todo território nacional (Da Silva Neto; Moreira; Steindel, 2022).

De acordo Goulart, Maziero e Cabral (2021) durante 1937 até 1990, o INL foi uma das principais instituições públicas responsáveis pelo desenvolvimento do livro e da leitura no Brasil, já que anteriormente a sua criação, as poucas bibliotecas existentes eram de iniciativas particulares e atendiam uma pequena parcela da sociedade.

Em 2003, a Lei nº 10.753, de 30 de outubro, criou a Política Nacional do Livro, que estabeleceu as diretrizes para valorizar e garantir o acesso ao livro como resultado da leitura, como direito:

assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro; II -o livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida; [...] V -promover e incentivar o hábito da leitura; [...] IX -capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, político, social e promover a justa distribuição do saber e da renda; [...] XII -assegurar às pessoas com deficiência visual o acesso à leitura (BRASIL, 2003).

Em 2006, ocorreu outro marco importante, quando foi instituído o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), por meio da Portaria nº 1.442, de 10 de agosto, cinco anos depois, por meio do Decreto nº 7.559, de 1º de setembro de 2011. De acordo com o Decreto, o PNLL “consiste em estratégia permanente de planejamento, apoio, articulação e referência para a execução de ações voltadas para o fomento da leitura no País”. (Brasil, 2011, p.4).

A criação do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) representou um avanço significativo na promoção da leitura no Brasil, estabelecendo diretrizes e estratégias para fortalecer políticas públicas voltadas ao acesso ao livro e ao desenvolvimento do hábito da leitura. Para pequenos municípios, o PNLL tem uma importância ainda mais crucial, pois oferece um norte para que as gestões locais implementem iniciativas que garantam o acesso à leitura e fortaleçam o papel das bibliotecas, das escolas e de outros espaços culturais na formação dos cidadãos (Lee, 2022).

Muitas cidades menores enfrentam desafios estruturais, como a escassez de bibliotecas bem equipadas, a falta de programas contínuos de incentivo à leitura e a necessidade de formação de mediadores de leitura. O PNLL, ao estabelecer diretrizes nacionais, permite que esses municípios alinhem suas políticas educacionais às estratégias do plano, facilitando o acesso a recursos federais e promovendo parcerias que ampliem as oportunidades de leitura para crianças e jovens (Silva Neto; Eggert-Steindel, 2022)

Ademais, ao garantir que o fomento à leitura seja tratado como uma estratégia permanente e articulada, o PNLL contribui para a redução das desigualdades educacionais entre grandes centros urbanos e municípios menores. Isso é essencial para assegurar que crianças e adolescentes em cidades como Camalaú tenham acesso equitativo ao conhecimento e ao desenvolvimento cognitivo, fatores fundamentais para o progresso educacional e social da região.

2.1.2 Prática da leitura para estimular o desenvolvimento

A prática da leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral da criança. Ao entrar em contato com a leitura, a criança desenvolve o hábito de ler por prazer, o que é essencial para a construção de uma vida rica em conhecimentos, aprendizado e aprimoramento das habilidades cognitivas (Oliveira; Silva e Silva 2023).

O hábito da leitura deve ser incentivado desde a infância para que o indivíduo aprenda que a leitura é algo importante e prazeroso. A leitura é de grande importância, desempenha um

papel vital, porque é um dos caminhos no processo de construção do conhecimento, como fonte de informação e formação cultural (Silva *et al.*, 2015).

Portanto, a leitura na infância é fundamental para a integração das crianças na sociedade uma vez que suscita a necessidade de conhecer o mundo, de enriquecer ideias e de ter experiências intelectuais. Neste contexto, o hábito da leitura é uma das competências mais importantes que devem ser desenvolvidas pela escola, por ser na infância que se adquire o gosto pela leitura (Rodrigues, 2015).

Contudo, a escola também precisa do apoio da família para auxiliar no desenvolvimento mental e emocional da criança. A família, como primeira base social do indivíduo, tem a função primordial de proporcionar os primeiros passos da educação, porque é justamente neste espaço que se inicia o processo de leitura e escrita, antes de passar a escola. A escola é o mecanismo mais indicado para dar continuidade ao processo que precisa ter sido iniciado em casa. A escola, como instituição educativa e social, garante a continuidade desse processo de formação, que passa a contribuir para a educação, a sociedade e a mesma cultura dos alunos, pois, através dela, pode ser criada uma relação agradável com o mundo da leitura (Ribeiro-Velázquez; Albuquerque, 2023).

O ato de ler não consiste apenas em extrair informações de um texto escrito decifrado letra por letra ou palavra por palavra, mas sim treinar pessoas para ler e escrever com eficácia. As crianças aprendem não só porque têm lápis e papel à sua disposição, mas porque tentam compreender o que pode ser feito com essas ferramentas (Santos *et al.*, 2021).

2.2 Políticas Públicas Municipais

A leitura é um direito e um dever de todos os cidadãos, tornando essencial a implementação de políticas públicas que promovam e desenvolvam a capacidade de leitura das crianças. Segundo Mochinsk (2021), essas políticas devem envolver ações relacionadas ao financiamento, às responsabilidades das instituições de ensino, dos gestores, dos educadores e de sua formação, além do compromisso dos familiares e da escola com a prática de educar, com o objetivo de formar cidadãos críticos e preparados para o exercício de seus direitos e deveres na sociedade.

Para tanto Santos *et al.* (2021) afirmam ser fundamental estabelecer políticas públicas que estimulem à prática da leitura, a formação de leitores e a qualificação de professores, para que a inclusão dos estudantes das escolas públicas na cultura letrada se torne uma realidade. Os municípios, em parceria com as esferas estaduais e federais, têm o compromisso de propor e

regulamentar leis que promovam o fomento à leitura e às práticas de leituras nas escolas, implementando projetos visando à promoção do ato de ler.

As Políticas Públicas Educacionais não apenas se relacionam às questões de acesso de todas as crianças e adolescentes às escolas públicas, mas também, a construção da sociedade que se origina nestas escolas a partir da educação. Neste entendimento, aponta-se que as Políticas Públicas Educacionais influenciam a vida de todas as pessoas (Lee, 2022).

Para Silva e Almeida (2023), a qualidade da educação está diretamente ligada às políticas públicas educacionais, e assim, à criação de uma nova ordem social, onde a cidadania é desenvolvida, primeiramente, nas famílias, e posteriormente, nas escolas e na sociedade. As políticas educacionais são formuladas a partir das demandas da sociedade e tem como premissa atender aos direitos básicos dos cidadãos e aos serviços públicos, direitos esses que estão implementados no Art. 205, da CF de 1988.

É por meio das políticas educacionais que as diretrizes escolares são executadas, sendo fundamental para garantir a universalização do acesso à educação. Elas são formuladas em conjunto com os gestores escolares, secretário de educação, professores, na busca por melhorias no desenvolvimento infantil, na qualidade de vida e desenvolvimento social (Woulfin; Gabriel, 2022).

2.2.2 Programas de incentivo à leitura e função das escolas na promoção de leitura

A leitura é o que possibilita ao aluno adentrar no mundo da cultura escrita. Ela é o caminho pelo qual se desenvolvem as habilidades para interagir com os textos que são explorados no cotidiano escolar. A rede municipal de educação de Camalaú – PB é formada por uma escola de Ensino Infantil, uma escola de Ensino Fundamental I, uma escola de Ensino Fundamental II e quatro escolas de Ensino Multiseriado localizado na zona rural (Camalaú, 2024).

Os programas de incentivo desempenham um papel fundamental na formação de leitores competentes. Na busca de promover a leitura na primeira infância, desde o início de 2024, o município conta com o apoio do Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil). A iniciativa busca qualificar a formação dos professores, capacitando-os para desenvolver, de forma eficaz, o trabalho com a linguagem e a escrita na Educação Infantil (MEC, 2024).

O município conta com o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), através de ações como o Cantinho da Leitura, esses programas visam criar ambientes

estimulantes para o contato com livros e histórias, despertando o interesse pela leitura das crianças (MEC, 2024).

Outro programa implantado na rede de ensino municipal é o Alfabetiza Mais Paraíba, o programa busca promover a alfabetização e o letramento de todos os estudantes até o 2º ano do Ensino Fundamental I, de forma lúdica e significativa. Ao integrar a leitura em todas as áreas do conhecimento, essa iniciativa contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes (MEC, 2024).

Como complemento, no dia 6 de dezembro de 2024, o município realizou o "Dia A da Alfabetização" como parte das ações de incentivo à leitura, em conformidade com a Lei 645/2024. A iniciativa teve como objetivo apresentar à comunidade os avanços no processo de alfabetização, destacando a importância do ciclo alfabetizador nas escolas. Durante o evento, foram realizadas diversas atividades, incluindo apresentações, contação de histórias e momentos de leitura, reforçando o compromisso com a formação leitora e o desenvolvimento educacional dos estudantes (Camalaú, 2024).

Os programas municipais de incentivo à leitura são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, na qual a leitura seja um direito de todos. Ao investir na formação de leitores competentes, as cidades promovem o desenvolvimento cultural, social e econômico de suas comunidades. Sob este contexto, a Educação Infantil é um período crucial no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, e a promoção da leitura nessa fase desempenha um papel fundamental na construção de bases sólidas para o aprendizado futuro (Woulfin; Gabriel, 2022).

A paixão pela leitura é estimulada pelo entusiasmo do educador que motiva os alunos a se conectarem com os livros. Em outras palavras, para cultivar leitores, é fundamental que quem guie esse processo tenha um real interesse por livros de variados temas e compartilhe suas experiências e aprendizados. Para promover a formação de novos leitores, é essencial que o professor se mostre como um leitor ativo, atualizado e engajado. Cabe ao sistema educacional, e também aos professores desenvolverem práticas pedagógicas que incentivem os alunos a tomarem gosto pela leitura através de uma aproximação significativa com os livros (Silva Neto; Eggert-Steindel, 2021).

O educador precisa compreender a relevância de sua prática e suas intervenções em sala de aula, pois elas influenciam diretamente a motivação do aluno para a leitura. O primeiro passo para cultivar o hábito da leitura na escola envolve a escolha de materiais que proporcionem tanto informação quanto lazer, evitando que sejam vistos como uma obrigação. Isso é

especialmente significativo, pois, muitas vezes, a passagem pelo ambiente escolar é a única chance que o aluno tem que se conectar com a leitura (Sousa, 2024).

2.3 Desenvolvimento Cognitivo e Leitura Infantil

A leitura na infância é um tema crescente interessante e de relevância na área da educação e desenvolvimento infantil. Vários estudos têm mostrado que a prática da leitura desde a infância, auxilia o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. O processo de leitura é complexo e inclui não apenas a decodificação de simbolismos, mas também a capacidade de compreender, entender e pensar (Correia, 2024; Lee, 2022; Mochinsk, 2021; Woulfin; Gabriel, 2022).

De acordo com Felix *et al.* (2023), o aprendizado é mediado por ferramentas culturais, como a linguagem, e ocorre primeiramente no nível social, antes de ser internalizado no nível individual. O autor defende que as funções psicológicas superiores são produtos da atividade cerebral, associadas à psicologia cognitiva experimental, neurologia e fisiologia.

Nesse contexto, a leitura estimula o raciocínio, ativa o cérebro, aumenta a imaginação, melhora o vocabulário, desenvolve o pensamento crítico, amplia a criatividade, estimula a capacidade de concentração e ajuda o leitor a transformar sua escrita. O desenvolvimento cognitivo das crianças é mediado pelas interações sociais e culturais, o que reforça a importância da leitura como uma prática social e educativa. Estudos longitudinais mostram que crianças que são incentivadas a ler desde cedo têm maiores chances de se tornarem leitores proficientes e engajados, o que impacta positivamente em sua trajetória acadêmica e profissional (Lee, 2022).

Por isso, é essencial que a prática da leitura seja incentivada, especialmente na infância, pois, a infância representa uma fase mais crucial para estabelecer conexões saudáveis e produtivas, assim as crianças compreendam desde cedo os benefícios que essa atividade pode oferecer em suas vidas ao longo do tempo (Oliveira *et al.*, 2022; Sousa, 2024).

3 METODOLOGIA

A metodologia do projeto é consistente com o objetivo de compreender como as políticas públicas de Camalaú influenciam no desenvolvimento cognitivo das crianças por meio da leitura. Utiliza uma abordagem qualitativa que permitirá ao pesquisador explorar em profundidade as práticas e percepções dos diversos atores envolvidos, resultando em propostas concretas para melhorar as políticas de incentivo à leitura.

3.1 Classificação da Pesquisa

3.1.1 Quanto aos seus Objetivos

Quanto ao seu objetivo, esta pesquisa classifica-se como descritiva, pois busca analisar e detalhar as políticas públicas implementadas para o incentivo à leitura, identificando seus desafios, fatores determinantes para o sucesso das ações e seus impactos no ambiente escolar. Através de um enfoque qualitativo, a pesquisa descreve as experiências e percepções dos diversos atores envolvidos, permitindo uma compreensão aprofundada da efetividade dessas iniciativas no contexto das escolas públicas. Dessa forma, a investigação não apenas registra os fenômenos observados, mas também contribui para a construção de um panorama detalhado sobre as práticas e desafios na promoção da leitura por meio das políticas educacionais (Oliveira, 2011).

3.1.2 Quanto a sua abordagem

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa básica, pois busca compreender, de forma aprofundada, as políticas públicas de incentivo à leitura no município de Camalaú a partir das percepções dos diversos atores envolvidos, como gestores, professores e pais/responsáveis. A abordagem qualitativa básica permite explorar significados, experiências e interpretações subjetivas, proporcionando uma visão detalhada dos impactos dessas políticas no desenvolvimento cognitivo das crianças e na qualidade do ensino (Gil, 2025).

A escolha pelo método qualitativo justifica-se pelo fato de que o objetivo da pesquisa não é quantificar os fenômenos estudados, mas sim analisar e interpretar os desafios, avanços e impactos das iniciativas públicas voltadas para a promoção da leitura. Essa abordagem possibilita a construção de um conhecimento mais contextualizado e descritivo, baseado na vivência e no relato dos participantes, contribuindo para a identificação de boas práticas e desafios a serem superados (Gil, 2025).

3.1.3 Classificação quanto à técnica de coleta de dados

A pesquisa adotou a técnica de entrevista estruturada como principal método de coleta de dados, por meio da aplicação de roteiros previamente elaborados, conforme os anexos deste estudo. O objetivo das entrevistas foi captar as percepções e experiências de diferentes grupos envolvidos no contexto das políticas públicas de incentivo à leitura infantil no município de Camalaú, possibilitando uma análise mais detalhada dos impactos dessas iniciativas no desenvolvimento cognitivo das crianças.

De acordo com levantamento bibliográfico utilizado na construção do referencial teórico, baseando-se principalmente nos trabalhos de Sousa (2024), Silva e Almeida (2023), foram elaborados dois roteiros distintos, direcionados a públicos específicos:

- Roteiro para gestores e professores: Teve como foco investigar o conhecimento e a aplicação das políticas públicas de incentivo à leitura nas escolas municipais, bem como as metodologias adotadas, os desafios enfrentados e os impactos percebidos no desempenho escolar dos alunos.
- Roteiro para pais e responsáveis: Buscou compreender a percepção das famílias sobre a importância da leitura no desenvolvimento das crianças, o nível de envolvimento da escola na formação de leitores, além das dificuldades e sugestões para fortalecer o hábito da leitura no ambiente familiar e escolar.

A entrevista estruturada foi escolhida por permitir uma coleta de dados padronizada, garantindo que todos os participantes respondam às mesmas questões, facilitando a comparação das informações e proporcionando uma base sólida para a análise dos resultados. A utilização dessa técnica possibilitou uma abordagem sistemática e objetiva, assegurando a confiabilidade dos dados coletados e contribuindo para um entendimento mais amplo da eficácia das políticas públicas voltadas ao incentivo à leitura infantil em Camalaú (Gil, 2025).

3.2 Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados desta pesquisa seguiu um planejamento estruturado e sistemático, garantindo a obtenção de informações detalhadas sobre as políticas públicas de incentivo à leitura no município de Camalaú. Inicialmente, foi realizada a fase de planejamento, na qual foram definidos os instrumentos de coleta, elaborados os roteiros de entrevistas e organizado o cronograma de visitas às escolas e residências dos participantes. Essa etapa foi essencial para assegurar a adequação dos métodos utilizados e para viabilizar a participação dos entrevistados dentro de um período estabelecido.

Na segunda etapa, foi conduzida a coleta de dados secundários, com a análise documental de fontes institucionais relevantes. Foram examinados documentos como o plano educacional municipal, relatórios de desempenho escolar e dados de avaliações de fluência leitora, permitindo compreender o contexto educacional do município e mapear as ações já implementadas no incentivo à leitura. Essa análise documental serviu como base para a compreensão inicial das políticas públicas e auxiliou na formulação de questões mais direcionadas para as entrevistas.

A terceira etapa consistiu na coleta de dados primários, realizada por meio de entrevistas estruturadas com gestores, professores e pais/responsáveis. As entrevistas buscaram captar percepções, experiências e desafios enfrentados na implementação das políticas públicas voltadas para a leitura infantil. A participação dos gestores e professores foi fundamental para compreender como essas políticas são aplicadas nas escolas e quais metodologias pedagógicas são utilizadas para estimular a leitura entre as crianças. Já as entrevistas com os pais e responsáveis tiveram o objetivo de investigar o envolvimento da família no processo de incentivo à leitura e os impactos percebidos no desenvolvimento cognitivo dos alunos. As entrevistas com os pais foram conduzidas em suas residências, em dias e horários previamente agendados, com duração média de 40 minutos. Já as entrevistas com gestores e professores foram realizadas nas escolas onde atuam, com duração média de 23 minutos. Em todos os casos, as entrevistas foram gravadas para garantir a fidedignidade das informações e, posteriormente, transcritas para a análise.

3.3 Procedimentos de análise de dados

Após a transcrição das entrevistas, as informações foram organizadas e categorizadas, permitindo uma análise qualitativa detalhada. Esse processo possibilitou a identificação de padrões, desafios e boas práticas relacionadas às políticas públicas de incentivo à leitura infantil no município de Camalaú, fornecendo subsídios para reflexões e recomendações voltadas à melhoria dessas ações no contexto educacional local.

As fontes de evidência foram organizadas de forma sistemática para possibilitar a identificação de respostas ao problema de pesquisa, que investiga o impacto das políticas públicas de incentivo à leitura infantil no desenvolvimento cognitivo das crianças em Camalaú. Para orientar esse processo analítico, Franco (2021) destaca a importância de alinhar a escolha da técnica de análise de evidências ao tipo de pesquisa e ao seu desenho metodológico. Dessa forma, considerando a abordagem qualitativa adotada neste estudo, as técnicas de análise foram

selecionadas de modo a garantir uma compreensão aprofundada das percepções dos participantes e da efetividade das políticas públicas implementadas.

Dessa forma, a análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2016). Essa técnica permite interpretar e organizar as informações coletadas de maneira estruturada, garantindo um olhar mais aprofundado sobre os relatos dos participantes. O processo de análise seguiu três etapas principais: primeiro, a pré-análise, em que os dados foram organizados e preparados para a interpretação; em seguida, a exploração do material, na qual os conteúdos foram categorizados e analisados detalhadamente; e, por fim, o tratamento dos resultados, inferência e interpretação, momento em que os achados foram sistematizados para gerar reflexões e conclusões mais embasadas.

O propósito dessa abordagem é transformar um grande volume de informações em um resumo estruturado e significativo, facilitando a identificação de padrões e tendências nos depoimentos coletados. Como destacam Erlingsson e Brysiewicz (2017), esse método permite tornar as evidências mais acessíveis e organizadas, possibilitando uma análise mais rica e fundamentada sobre o impacto das políticas públicas de incentivo à leitura no desenvolvimento das crianças em Camalaú.

3.4 Participantes da pesquisa

A seleção dos participantes desta pesquisa seguiu a abordagem de amostragem intencional, também conhecida como amostragem não probabilística por critérios, na qual os sujeitos são escolhidos com base em características específicas que os tornam relevantes para o objetivo do estudo (Gil, 2025). Como a pesquisa busca analisar o impacto das políticas públicas de incentivo à leitura infantil no município de Camalaú, foram selecionados três grupos principais de participantes: gestores escolares e educacionais, professores da rede municipal e pais ou responsáveis pelos alunos matriculados nas escolas públicas do município.

Os gestores escolares e educacionais foram incluídos por seu papel na formulação, coordenação e gestão das políticas públicas voltadas ao incentivo à leitura, podendo fornecer informações sobre as diretrizes institucionais, os desafios administrativos e a implementação de programas educacionais voltados à leitura. Para adoção do critério de privacidade os cargos dos entrevistados foram omitidos.

Os professores da rede municipal foram escolhidos por sua atuação direta na promoção da leitura em sala de aula, sendo responsáveis por implementar metodologias e observar os impactos dessas iniciativas no desempenho dos alunos. Já os pais e responsáveis foram incluídos para fornecer perspectivas sobre o envolvimento das crianças com a leitura, a

influência das atividades escolares no ambiente familiar e os desafios enfrentados na criação de hábitos de leitura fora da escola.

Para cada grupo de interesse de pesquisa foi enviado convite para participação de forma voluntária, respeitando os princípios éticos e garantindo o sigilo das informações compartilhadas. As entrevistas foram realizadas de forma individual e após saturação das informações fornecidas pelos entrevistados, um novo grupo de interesse foi abordado.

Para a realização do estudo, os participantes foram selecionados da seguinte forma: três gestores escolares, duas professoras do Ensino Infantil, duas professoras do Ensino Fundamental I e II, quatro professores do Ensino Fundamental I, três professores do Ensino Fundamental II e dois professores de Turmas Multiseriado (Fundamental I), todos atuantes na rede pública municipal de ensino. No total, foram entrevistados 16 profissionais da educação, entre gestores e docentes. Além disso, foram entrevistados oito pais/responsáveis por alunos matriculados na rede. A seleção dos responsáveis ocorreu de forma aleatória, e as entrevistas foram realizadas com aqueles que concordaram em participar do estudo.

3.5 Critérios de Qualidade

Na pesquisa qualitativa sobre as políticas públicas de incentivo à leitura infantil em Camalaú, a adoção de critérios de qualidade é essencial para garantir a credibilidade, confiabilidade e validade dos resultados. A credibilidade está relacionada à precisão e fidedignidade das interpretações feitas a partir dos dados, podendo ser assegurada por meio da triangulação de fontes, que combina diferentes perspectivas, como as de gestores, professores e pais, e da triangulação de métodos, que utiliza múltiplas técnicas de coleta de dados, como entrevistas e análise documental. Além disso, a checagem pelos participantes, ao permitir que os entrevistados validem as interpretações iniciais, contribui para uma maior precisão na análise (Creswell, 2014).

A confiabilidade é representada pela possibilidade de transferência de aplicação dos resultados em outros contextos semelhantes. Para garantir esse critério, é fundamental descrever detalhadamente o contexto do estudo, apresentando informações sobre o município de Camalaú e suas políticas educacionais, além de fornecer narrativas ricas e exemplificadas que possibilitem a avaliação da aplicabilidade dos resultados em diferentes cenários. Já a validade dos resultados diz respeito à consistência e reprodutibilidade dos achados, podendo ser garantida pelo registro detalhado do processo de pesquisa, que documenta todas as etapas do estudo, pela codificação sistemática dos dados, que assegura coerência na categorização dos achados, e pelo uso de softwares como o NVivo, que auxiliam na organização e interpretação das informações coletadas (Creswell, 2014).

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

O município de Camalaú, localizado no Estado da Paraíba, possui população estimada de aproximadamente 6.085 habitantes (IBGE,2022). Situada na microrregião do Cariri Ocidental, o município conta com uma rede de ensino composta por 1.200 alunos matriculados nas sete escolas existentes no município. No âmbito educacional, Camalaú implementa uma série de políticas destinadas ao incentivo à leitura, reforçando a alfabetização e o crescimento dos seus alunos.

Uma das iniciativas é o Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), que tem como objetivo capacitar os professores para melhorar sua abordagem em relação à linguagem e à escrita na Educação Infantil. Além disso o município conta com o apoio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), que tem a implementação do “Cantinho da Leitura” nas escolas, um espaço projetado para fomentar a prática da leitura, desde os anos iniciais. Outro programa é o Alfabetiza Mais Paraíba, que se dedica a garantir o direito a alfabetização na idade certa, oferecendo treinamentos e acompanhamento no aprendizado. Para completar essas iniciativas, Camalaú promove o “Dia A da Alfabetização”, um evento que apresenta à comunidade os progressos realizados no ensino e da escrita por meio de apresentações. Atualmente a Rede Municipal de Ensino de Camalaú – PB conta com 7 escolas, uma escola de Ensino Infantil, uma escola de Ensino Fundamental I, uma escola de Ensino Fundamental II e quatro escolas de Ensino Multisseriado localizado na zona rural.

4.1 Visão dos gestores

Para obter informações sobre as políticas públicas de incentivo à leitura no município foram entrevistados três gestores escolares, a fim de entender sua percepção sobre o tema pesquisado. O roteiro da entrevista consistiu em sete perguntas. Para proteger a identificação dos gestores escolares, foram utilizadas as nomenclaturas: Gestor A, Gestor B e Gestor C.

Inicialmente, ao serem questionados sobre o conhecimento da existência de políticas públicas municipais de incentivo à leitura, todos os gestores entrevistados afirmaram terem conhecimento de algumas políticas de incentivo no município:

Conheço políticas públicas de incentivo à leitura, posso destacar o Programa LEEI, que trouxe benefícios desde sua implementação no início do ano de 2024 - Gestor A

Existem políticas públicas de incentivo à leitura, como o Projeto Sacola Viajante, LEEI e as Contação de Histórias, com cenários e personagens - Gestor B

Os três gestores afirmaram conhecer políticas de incentivo à leitura nas escolas públicas de Camalaú, o Gestor C destacou os programas de incentivos já mencionados e acrescentou o Programa “Cantinho da Leitura”, iniciativa do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). Em suas falas os referidos gestores destacaram a importância dos programas de incentivo à leitura como ferramentas essenciais para o desenvolvimento educacional dos alunos. Ao serem questionados sobre como a leitura é inserida nas atividades diárias das crianças, os gestores responderam:

A leitura é inserida nas atividades diárias através da Contação de Histórias, como o uso de livro infantil do baú da história – Gestor A

Por meio da Leitura Deleite, realizada na chegada dos alunos ao iniciarem a aula, e por meio de sequências didáticas - Gestor B

Através da Leitura Deleite e Contação de Histórias, com cenários e personagens - Gestor C

A concepção de ambientes propícios à leitura é uma estratégia eficaz para promover o hábito da leitura. O gestor C enfatiza que a contação de história com cenários e personagens, prendem mais a atenção das crianças, e desperta sua capacidade de imaginação e curiosidade deixando os alunos mais concentrado aos conteúdos que o professor trabalha em sala de aula. Quando perguntado se os gestores percebem melhorias no desenvolvimento cognitivo das crianças através dessas iniciativas, todos responderam que é perceptível melhorias não só no desenvolvimento cognitivo, mas também na escuta e oralidade.

Sim, por meio da prática de leitura diária e em momentos de contação de história, é possível notar melhorias - Gestor A

Sim, principalmente quando há participação da família em projetos implementados na escola - Gestor B

Sim, através das práticas de leituras percebe-se melhorias no desenvolvimento cognitivo. A partir dessas práticas também se observa mudanças no comportamento dos alunos, eles passaram a escutar mais, prestar atenção e se concentrar nas atividades realizadas, também observou melhorias na oralidade e escuta além do estímulo a criatividade - Gestor C

O gestor A complementa que crianças que antes tinham dificuldade para se expressar ou comunicar-se passaram a demonstrar maior interesse em se comunicar por meio das palavras, refletindo o impacto positivo das iniciativas de estímulo a leitura. Ao serem questionados sobre sugestões para aprimorar a eficácia dos programas de incentivo à leitura, foram dadas as seguintes respostas:

Formação de professores, para que eles percebam a necessidade e a importância de se fazer o uso da leitura, da literatura infantil em sala de aula - Gestor A

Mais projetos voltados a participação das famílias, para que as crianças tenham mais incentivos pela leitura, o que ajudaria não só no desenvolvimento da leitura, mas também na escrita. - Gestor B

Mais projetos e programas diretamente voltados ao incentivo da leitura nas escolas, projetos e programas que fossem instituídos diretamente pela Secretaria Municipal de Educação, cursos de aperfeiçoamento (professores) para contação de história - Gestor C

Todos os gestores concordam que é fundamental ampliar as políticas públicas voltadas ao incentivo à leitura nas escolas no município, com ênfase no Ensino Fundamental II, eles reconhecem a importância dos programas já existentes e ressaltam a necessidade de implementar novas iniciativas que promovam ainda mais a prática de leitura entre os estudantes, assegurando um maior acesso a recursos e abordagens que incentivem o avanço educacional.

Sobre o papel das escolas públicas de Camalaú na formação de leitores desde a infância e que tipo de prática as escolas adotam para incentivar o gosto pela leitura, os gestores responderam que as escolas têm um papel fundamental e primordial na formação de leitores, pois é o lugar onde as crianças têm a oportunidade de ter acesso aos livros.

As escolas exercem um papel fundamental na formação de leitores desde a infância. Nesse ambiente, as crianças têm a oportunidade de ter contado com a leitura, com acesso a materiais adequados e momentos diários dedicados a essa prática. Incentivas como o Projeto Era Uma Vez e outros já mencionados em outras perguntas - Gestor A

A escola se destaca como principal espaço para fomentar o encanto que o mundo da leitura infantil trás desde cedo. O estímulo à leitura deve ser encarado não apenas como exigência escolar, mas como uma vivência gratificante. Iniciativas como o Cantinho da Leitura - Gestor B

A escola tem um papel crucial na formação de leitores, pois muitos alunos não têm acesso a livros em casa. Por isso as escolas adotam práticas de incentivo à leitura, como Contação de história, projeto sacola viajante, essas ações influenciam no desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade dos alunos - Gestor C

É fundamental que as escolas incentivem a leitura em sala de aula e que os educadores estimulem a prática também fora do ambiente escolar. Assim como Corrêa e Doro (2024) apontaram, o contínuo desenvolvimento do hábito de leitura eleva o leitor a uma compreensão maior e aprimora suas habilidades de observação, análise e percepção dos elementos presentes em sala de aula.

Quando questionados sobre os principais desafios na implementação de projetos de leitura nas escolas, os gestores apontaram:

Hoje, um dos principais desafios é a realidade de algumas crianças que não possuem nenhum livro de leitura infantil em casa, tendo seu único contato com esse mundo fantástico dentro das salas de aula – Gestor A

A participação das famílias nos projetos de incentivo à leitura, é um dos maiores desafios na implementação de projeto, existe a participação, porém a participação ainda é mínima tendo em vista o percentual de alunos matriculados – Gestor B

Não enfrento tantos desafios. Entretanto, é importante estimular a participação de alguns professores em participar de atividades do dia-a-dia, como por exemplo a Contação de histórias – Gestor C

Os depoimentos dos gestores revelam diferentes perspectivas e desafios enfrentados na implementação de projetos de leitura nas escolas, destacando aspectos estruturais, sociais e de engajamento. A fala do Gestor A evidencia uma questão estrutural grave: a ausência de livros em casa, o que faz com que a escola se torne o único ambiente onde as crianças têm contato com o universo da leitura. Esse cenário demonstra a desigualdade de acesso à cultura e à informação, que reflete diretamente nas oportunidades de desenvolvimento cognitivo e social das crianças. A falta de acesso a livros em casa limita a formação de um hábito de leitura e reforça a dependência do ambiente escolar para o desenvolvimento dessa competência essencial.

O Gestor B aponta um desafio igualmente relevante: a baixa participação das famílias nos projetos de incentivo à leitura. A leitura não deve ser vista apenas como uma responsabilidade da escola, mas como uma prática que deve ser cultivada também em casa, com o envolvimento direto dos pais e responsáveis. Já o Gestor C apresenta uma visão mais otimista, afirmando não enfrentar grandes desafios, mas ressaltando a necessidade de maior participação dos professores em atividades relacionadas à leitura, como a contação de histórias. Essa fala sugere que, mesmo em contextos em que a implementação de projetos de leitura já está consolidada, ainda há desafios internos ligados à motivação e ao envolvimento dos educadores.

De maneira geral, os relatos apontam para um tripé de desafios na promoção da leitura: acesso aos livros, engajamento das famílias e motivação dos professores. Conforme apontou Mochinski (2021), para superar esses obstáculos, é necessário que as políticas públicas de incentivo à leitura contemplem ações que vão além da oferta de livros e bibliotecas, incluindo campanhas de conscientização sobre o papel das famílias na formação de leitores e programas de capacitação para os professores, para que eles possam atuar como agentes ativos na construção de uma cultura de leitura nas escolas.

A última pergunta da entrevista, tratou do recebimento de formação destinados a implementação das metodologias empregadas na sala de aula. Ao serem questionados acerca da oferta de formação para os docentes, os gestores responderam:

Sim, existe treinamentos e capacitações através do Programa LEEI, com essas formações e apoio, os professores podem colocar em prática o que foi repassado e entender o papel da literatura, a importância dela na vida infantil e escolar das crianças – Gestor A

Sim, existe as formações continuadas, curso pelo Programa LEEI, cursos oferecidos pelo MEC, o Curso ABC na prática (Curso Alfabetização Baseada na Ciência), faz parte da Política Nacional de Alfabetização, esses cursos são totalmente voltados para leitura e escrita na educação – Gestor B

Eu não tenho conhecimento de cursos voltados para formação dos docentes – Gestor C

Os depoimentos adicionais dos gestores sobre a existência de treinamentos e capacitações para professores reforçam a importância do investimento em formação continuada como estratégia para fortalecer os projetos de leitura nas escolas. A fala do Gestor A demonstra um conhecimento e uma valorização das capacitações oferecidas pelo Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), destacando que essas formações fornecem aos professores o suporte necessário para implementar práticas de incentivo à leitura. A compreensão do papel da literatura na vida infantil e escolar é essencial para que os professores possam atuar como agentes de transformação, utilizando a leitura como ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

O Gestor B complementa essa visão, ampliando o leque de formações disponíveis ao mencionar não apenas o Programa LEEI, mas também os cursos oferecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e o Curso ABC na Prática, parte da Política Nacional de Alfabetização. Essas capacitações têm um foco claro em leitura e escrita, o que reforça a existência de suporte técnico e metodológico para que os professores implementem práticas pedagógicas mais eficazes.

Por outro lado, o Gestor C, afirmou desconhecer a existência de treinamentos voltados para os professores, este fato revela um possível problema de comunicação ou de acesso à informação dentro da rede escolar. A ausência de conhecimento sobre essas oportunidades pode indicar uma falha na disseminação das informações sobre os programas de capacitação ou, ainda, a falta de incentivo para que os professores participem dessas formações.

4.2 Visão dos professores

A rede de ensino municipal de Camalaú-PB, é formada por cerca de 90 docentes. Para condução desse estudo, foi realizada a seleção aleatória de treze (13) docentes em atividades, contemplando os três níveis de ensino. O roteiro da entrevista consistiu em seis perguntas. Para garantir a confidencialidade os participantes na análise dos dados, estes serão referenciados por

nomenclaturas: Professor 1, Professor 2, Professor 3, Professor 4, Professor 5, Professor 6, Professor 7 e assim por diante.

O quadro 1 delinea a formação acadêmica dos docentes selecionados, assim como suas áreas de atuação dentro da rede municipal de educação. Essas informações são fundamentais para a compreensão do perfil profissional dos participantes e sua interconexão com a prática pedagógica no município.

Quadro 1 - Formação e Atuação dos Professores Entrevistados

PROFESSORES Nº	FORMAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Professor 1	Licenciatura – Pedagogia Pós-Graduação – Psicopedagogia	Fundamental I
Professor 2	Licenciatura – Letras Português/Inglês Especialização – Metodologia de Ensino Graduada – Pedagogia	Fundamental I
Professor 3	Licenciatura – Letras Português Pós-Graduação – Linguística Aplicada a Educação Graduada em Pedagogia	Fundamental II
Professor 4	Pós-Graduação Educação	Fundamental I e II
Professor 5	Pedagogia Licenciatura Letras: Português/Inglês/ Espanhol	Fundamental II
Professor 6	Licenciatura – Pedagogia Pós-Graduação – Metodologia de Ensino	Fundamental I
Professor 7	Matemática Educação Física	Fundamental II
Professor 8	Licenciatura em Matemática Pós em Matemática na Educação Infantil e nos Anos Finais Pós Metodologia Ensino em Matemática	Fundamental I
Professor 9	Graduada em Letras com Habilitação em Inglês Graduação em Pedagogia Pós-Graduação em Metodologia do Ensino	Fundamental I e II

Professor 10	Pedagogia Licenciatura Letras: Português e Espanhol	Turma Multiseriado (Fundamental I)
Professor 11	Mestre em Ciências Sociais	Turma Multiseriado (Fundamental I)
Professor 12	Pedagogia Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho	Ensino Infantil
Professor 13	Licenciatura em Pedagogia	Ensino Infantil

Fonte: Elaborado pela autora a partir de dados coletados (2025).

Ao serem questionados sobre o conhecimento da existência de políticas públicas municipais de incentivo à leitura, alguns docentes afirmaram estar cientes dessas iniciativas, embora houvesse uma variação nas informações apresentadas entre os participantes. Foi mencionado o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), como uma política em regime de colaboração em nível nacional, além do Programa Alfabetiza Mais Paraíba, implementado em nível estadual para fortalecer a alfabetização. Além desses programas, também foi destacada a criação de uma política local específica: a Lei 645/2024, que instituiu o dia 06 de dezembro como o Dia A da Alfabetização no município, reforçando o compromisso com a promoção da leitura e o incentivo à alfabetização no contexto escolar. Essas ações refletem o esforço em diferentes esferas governamentais para estruturar e consolidar práticas que fortaleçam a alfabetização e o desenvolvimento do hábito da leitura entre os estudantes.

Os professores 5 e 7, afirmam não conhecerem nenhuma política pública específica, eles acreditam que existem iniciativas de leituras para crianças e adolescentes. Os demais entrevistados afirmaram existir políticas públicas de incentivo à leitura, para eles os programas mencionados têm como objetivo: garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas.

Ao serem questionados como a leitura é inserida nas atividades diárias nas escolas, obtivemos as seguintes respostas.

Os docentes destacaram diferentes formas de inserção da leitura no cotidiano escolar, utilizando diversas estratégias para estimular o hábito de leitura e a escrita entre os estudantes. Foi mencionada a prática da Leitura Deleite, realizada no início de cada aula, como um momento para despertar o interesse e o prazer pela leitura. Além disso, o trabalho com gêneros textuais foi apontado como uma estratégia eficaz para desenvolver a produção de textos e o

estímulo à leitura e à escrita. Outra abordagem relatada foi a promoção de atividades literárias em sala de aula e na biblioteca escolar, incluindo a realização de eventos como o Dia do Livro, que reforçam o valor da leitura no ambiente escolar. Também foi mencionada a utilização de textos literários e não literários, situações-problema e textos informativos como ferramentas para desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de interpretação dos estudantes. Essas práticas evidenciam um esforço contínuo para integrar a leitura de forma dinâmica e significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Estas ações vai ao encontro do que Ribeiro-Velázquez e Albuquerque (2023) afirmaram ao citar que é por meio dessas iniciativas que as crianças são incentivadas a se envolver em várias atividades que envolvem a escrita, além de interagir com diferentes tipos de leitura e escrita. Os entrevistados concordam que essas iniciativas, são importantes para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos.

Quando perguntado sobre a percepção de avanços no desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças através da prática da leitura, os professores responderam que é notória a evolução no desenvolvimento cognitivo das crianças, assim como também melhorias em todos os aspectos.

Percebe-se avanços moderados, pois a prática da leitura precisa ser mais constante, a prática de leitura deve ser mais frequente e devem acontecer não só nas escolas, mas também em casa com a participação da família – Professor 4

Afirma que essas melhorias são perceptíveis, não só no desenvolvimento cognitivo, mas melhora todos os aspectos dos estudantes – Professor 6

Sim, percebo avanços, porém de forma muito lenta, para as crianças que vivem em um ambiente onde as pessoas têm a leitura como hábito diário com certeza apresentam um desempenho maior, do que as crianças que só tem contato com a leitura apenas no espaço escolar – Professor 9

O professor 7 complementa, que as crianças que dominam a leitura têm um avanço significativo em relação aos que não conseguem ler, o que faz com que eles tenham melhor desempenho escolar e facilita na solução de problemas.

Este fato pode ser explicado devido ao hábito da leitura ativar várias partes do cérebro ao mesmo tempo, impulsionando melhorias nas habilidades cognitivas. Segundo Nunan (2024) demonstrou, ao ler, utiliza-se a memória de curto prazo, a concentração e as capacidades linguísticas. Além de estimular o crescimento da empatia e da compreensão social, pois ao se deparar com diferentes histórias e narrativas, é possível sentir as emoções dos personagens.

Ao serem questionados sobre melhorias nas políticas públicas para aumentar a eficácia dos programas de incentivo à leitura, os entrevistados sugeriram as seguintes ações.

Seria bom que todos os professores proporcionassem momentos de leitura em sala de aula, focado realmente no incentivo à leitura e não só direcionados a responder atividades escolares, que fosse praticado para se tomar gosto pela leitura – Professor 4

É importante a capacitação para os professores ensinarem leitura de forma eficaz, a disponibilização de materiais didáticos, a promoção de leitura com uma atividade prazerosa e significativa – Professor 5

É preciso o fortalecimento do Sistema Nacional de Biblioteca Pública, distribuição de livros literários, formação de agentes de leitura, para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura – Professor 6

Atenção maior aos anos iniciais do Ensino Fundamental, que fosse feito vários esforços para que, realmente, eles estejam alfabetizados na idade certa – Professor 7

Para aumentar a eficácia de programas de incentivo à leitura nas escolas, as políticas públicas devem ser mais abrangentes, contínuas e alinhadas as necessidades dos estudantes e educadores e algumas dessas melhorias poderiam ser Expansão e Modernização das Bibliotecas escolares, capacitação de professores e mediadores de leitura, o uso de tecnologia – Professor 8

No momento acredito que as práticas que acontecem no Ensino Infantil elas já contemplam esse desenvolvimento de diversas formas, não teria alguma outra prática para sugerir – Professor 12

O Professor 3 ressaltou ainda que há necessidade de projetos e ações específicas para alunos com dificuldades de leitura e escrita, originadas do impacto do período pós-pandemia de COVID-19, além de sugerir reforço escolar para esses alunos. As sugestões dos educadores para o aprimoramento das políticas públicas garantem que a leitura se torne uma atividade não apenas prazerosa, mas também significativa para os estudantes.

Quanto aos desafios enfrentados ao implementar projetos de leitura nas escolas, os docentes citaram que existem muitos desafios, entre eles a ausência da participação da família nos projetos de incentivo à leitura implantados em algumas escolas, ainda existem outros desafios citados individualmente.

O distanciamento das famílias em relação aos projetos implementados nas escolas envolvendo a leitura”. Professor 1

A falta de recursos materiais, a falta de formação dos professores para ensinar leitura de forma eficaz, a falta de interesse dos alunos pela leitura e a falta de apoio da comunidade escolar para projetos de leitura – Professor 5

Os desafios são muitos, entre eles, o pouco apoio, a falta de conhecimento de alguns professores em reconhecer a importância em desenvolver o gosto pela leitura dos alunos, a diferença de nível de aprendizagem em sala de aula – Professor 6

A principal dificuldade é quanto ao incentivo mesmo dos alunos, pois alguns ainda resistem a essa prática, eles têm preguiça de ler, de escrever, e nós como professores temos que criar alguma coisa que seja inovadora para que eles possam tomar gosto pela leitura – Professor 11

Os educadores identificam uma variedade de desafios, entre os quais se destaca a resistência dos alunos, enfatizada pelo professor 3, como uma das mais significativas, juntamente com a dificuldade de promover a leitura de maneira prazerosa. O professor 7 observa que, no âmbito do Ensino Fundamental II, um dos principais desafios enfrentados pelos professores consiste em acolher alunos nos anos finais que ainda não dominam a leitura. O professor 8 destaca que, um obstáculo importante é a formação dos professores, que muitas vezes não recebem capacitação específica para incentivar a leitura de forma atrativa. Muitos utilizam métodos tradicionais que tornam a leitura obrigatória e pouco envolvente. Conforme os achados de Goulart, Maziero e Cabral (2021) é fundamental enfrentar esses desafios em uma gestão participativa envolvendo a administração pública, corpo técnico e as famílias para buscar alternativas eficazes para estimular a leitura entre os alunos.

As respostas dos docentes sobre o treinamento para aplicação das metodologias foram variadas, refletindo uma percepção diversa sobre a oferta e a efetividade das capacitações. A maioria dos docentes afirmou que recebe algum tipo de treinamento, mencionando especificamente as formações oferecidas pelo Programa Alfabetiza Mais Paraíba. No entanto, alguns professores afirmaram não ter conhecimento de nenhum treinamento, enquanto outros destacaram que, embora existam formações e treinamentos, há casos em que os próprios professores não são leitores e, por isso, não demonstram interesse em aplicar na prática as orientações recebidas. Comparando essas respostas com as dos gestores, nota-se uma diferença na percepção sobre a oferta e a aplicação dos treinamentos. Enquanto os gestores, especialmente os gestores A e B, reconheceram a existência de programas de capacitação como o Programa LEEI e o Curso ABC na Prática, os docentes demonstram uma lacuna na implementação prática dessas formações, seja por falta de conhecimento ou por resistência na aplicação.

Essa divergência sugere que, apesar da oferta de treinamentos, pode haver um problema de comunicação interna ou de adesão às metodologias propostas, o que compromete a efetividade das políticas públicas voltadas à leitura. Além disso, a fala sobre a falta de hábito de leitura entre os próprios professores revela um ponto crítico que precisa ser tratado, já que o exemplo do professor como leitor é um fator determinante para o incentivo à leitura entre os alunos. Conforme Lee (2022) apontou em suas conclusões essa desconexão entre capacitação e prática reforça a necessidade de um acompanhamento mais próximo e de ações que incentivem o engajamento dos professores com as metodologias recebidas nos treinamentos.

4.3 Visão das Mães

A rede de ensino municipal de Camalaú-PB, atente aproximadamente 1.200 alunos. Para condução desse estudo, foi realizada a seleção de oito pais/responsáveis por alunos matriculados nas escolas do município. O roteiro da entrevista consistiu em cinco perguntas. Para garantir a confidencialidade os participantes foram referenciados por nomenclaturas: Mãe 1, Mãe 2, Mãe 3, Mãe 4, Mãe 5, Mãe 6, Mãe 7 e Mãe 8.

Inicialmente, questionou-se aos pais se conheciam políticas públicas de incentivo à leitura nas escolas onde seus filhos estudam. Todas as mães entrevistadas afirmaram conhecer alguma política públicas de incentivo à leitura nas escolas. A mãe 3, destacou, além disso, as Avaliações de Fluência e Leitura, enquanto as demais mencionaram políticas como o Cantinho da Leitura e o Projeto Sacola Viajante. Todas enfatizam a importância desses projetos não apenas na vida escolar dos seus filhos, mas também na vivência cotidiana.

Quando questionado se essas ações de incentivo são importantes para o desenvolvimento dos seus filhos, obtivemos as seguintes respostas:

São importantes, pois, minha filha não tem gosto pela leitura e esses projetos ajuda a incentivá-la a criar o hábito pela leitura – Mãe 5

Sim, pois essas ações contribuem para o desenvolvimento intelectual, social, motiva a criança, ajuda nos desafios do dia-a-dia e os preparam para futuramente desbravar o mundo – Mãe 7

Sim, pois ajuda a desenvolver a concentração, o raciocínio, a compreensão e a memória – Mãe 8

As mães 3 e 4 enfatizaram que essas iniciativas são importantes, pois desperta o interesse das crianças pela leitura desde cedo de forma eficaz e eficiente.

Quando questionados sobre a frequência com que participam de atividades de leitura ou leem para seus filhos, as mães compartilharam suas experiências.

Devido a correria do dia-a-dia como mãe quase não paro para esse ponto que é uma coisa tão importante, mas a cada semana sempre busco parar um dia para fazer esse momento com minha filha – Mãe 1

Diariamente, fazendo as atividades escolares e usando os livros de histórias – Mãe 2

Sempre, busco sempre mostrar a importância da leitura e deixo livro expostos pela casa para que ela tenha curiosidade em ler – Mãe 7

As mães enfatizaram o quanto é importante sua participação no incentivo e na prática da leitura em casa, porém a Mãe 6 pontuou que não tem o hábito de ler em casa para seus filhos devido a correria e a rotina diária, assim como a Mãe 5 ressaltou que quase nunca faz leitura

para sua filha, ela confessa que faz muitas leituras obrigatórias pelo computador, mas não tem o hábito de fazer leitura com livros, ela complementa que estimula a filha a ler, mas não dá exemplo.

Quando questionadas sobre possíveis ações da escola e do governo para fortalecer o incentivo à leitura, as mães entrevistadas sugeriram diversas estratégias para tornar a leitura uma prática mais presente e significativa na vida das crianças. Foi apontada a importância de projetos que incorporem a leitura no cotidiano escolar, transformando-a em uma prática diária para criar o hábito e o gosto pela leitura desde cedo. Também foi sugerida a criação de projetos específicos para crianças que enfrentaram dificuldades de aprendizado devido à pandemia, como a produção de cordéis e a elaboração de livros de autoria própria, com o objetivo de estimular tanto a leitura quanto a escrita criativa. Além disso, destacou-se a necessidade de aumentar a oferta de aulas voltadas para leitura e interpretação de textos, visando não apenas o desenvolvimento da competência técnica de leitura, mas também o fortalecimento da capacidade de compreensão e reflexão crítica sobre o conteúdo lido.

Essas sugestões reforçam os achados de Mochinski (2021) que apontou a percepção de que o incentivo à leitura deve ir além da simples oferta de livros, envolvendo ações estruturadas que contemplem a prática diária, a criação de espaços de expressão criativa e o desenvolvimento de habilidades de interpretação e análise textual.

As mães entrevistadas apontaram dois principais desafios para incentivar a leitura em casa: o uso excessivo de celulares e a rotina diária intensa, que dificultam a criação de um ambiente propício para a prática da leitura. Algumas mães destacaram que a correria do dia a dia impede que elas dediquem o tempo e a atenção necessários para estimular a leitura em seus filhos, o que acaba comprometendo a criação de um hábito consistente. O uso excessivo de dispositivos eletrônicos foi apontado como um obstáculo significativo, pois as telas, por serem mais atraentes e interativas, acabam desviando o interesse das crianças dos livros.

Nesse contexto, uma das mães ressaltou a importância de regular o tempo de uso das telas para mostrar às crianças que os livros também podem proporcionar experiências agradáveis e enriquecedoras. Apesar desses desafios, algumas mães relataram não enfrentar dificuldades para incentivar a leitura, o que sugere que, embora as barreiras tecnológicas e de rotina sejam reais, há casos em que o hábito de leitura foi incorporado de maneira mais estruturada na dinâmica familiar. Esses depoimentos reforçam a necessidade de conscientização sobre o equilíbrio no uso das telas e o incentivo à leitura como uma prática prazerosa e diária, que requer o envolvimento ativo dos pais e um ambiente familiar favorável ao desenvolvimento desse hábito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas de incentivo à leitura em Camalaú desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, proporcionando-lhes acesso a recursos e metodologias que estimulam o hábito de leitura desde a infância. Programas como o Programa LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e o Alfabetiza Mais Paraíba foram destacados como iniciativas importantes para estruturar um ambiente educacional que valoriza a leitura e promove a alfabetização na idade certa. Essas ações não apenas oferecem aos estudantes o contato com livros e textos diversos, mas também fortalecem habilidades como a oralidade, a escrita e a interpretação de textos. A criação de espaços como o Cantinho da Leitura e eventos como o Dia A da Alfabetização reforçam a importância de consolidar a prática da leitura no cotidiano escolar, contribuindo para o crescimento intelectual e o desenvolvimento de leitores críticos e autônomos.

A análise dos depoimentos revelou uma diferença significativa entre a percepção dos gestores, professores e pais em relação à oferta e aplicação das políticas de incentivo à leitura. Os gestores, especialmente os gestores A e B, destacaram a existência de formações e capacitações, como o Programa LEEI e o Curso ABC na Prática, e reforçaram a importância dessas iniciativas para capacitar os professores na promoção da leitura. No entanto, alguns professores afirmaram desconhecer a existência dessas formações ou relataram dificuldades para aplicá-las em sala de aula, o que sugere um problema de comunicação ou adesão às metodologias propostas. Já os pais destacaram a importância das ações de leitura, mas também evidenciaram desafios no envolvimento direto com essas práticas, o que reforça a necessidade de maior alinhamento entre escola, professores e família para garantir a efetividade das políticas públicas.

A participação da família foi apontada como um fator decisivo para o sucesso dos programas de incentivo à leitura. As mães destacaram que, apesar de reconhecerem a importância da leitura, o ritmo acelerado da rotina diária e o excesso de estímulos digitais dificultam o engajamento regular em práticas de leitura com os filhos. Entre as sugestões para fortalecer essa relação, foram mencionadas a criação de projetos específicos para estimular a leitura, como a produção de cordéis, livros de autoria própria e o reforço das atividades de interpretação de textos. Além disso, a promoção de eventos como o Dia do Livro e a criação de ambientes de leitura em casa foram indicadas como estratégias para despertar o interesse das crianças pelos livros. O envolvimento da família, aliado a uma abordagem estruturada por parte

da escola, é essencial para criar um ciclo contínuo de incentivo à leitura e formação de leitores críticos.

Assim, para que as políticas públicas possam ter um impacto ainda mais significativo, é imprescindível que a administração municipal implemente ações estratégicas que reforcem a colaboração entre escola, família e comunidade. Os investimentos na formação dos professores, a ampliação do acervo de livro nas escolas e bibliotecas comunitárias, além de promover atividades que incentivem a participação dos pais, são táticas essenciais para assegurar que a leitura se torne um hábito enraizado na vida dos alunos.

A leitura vai além de uma simples atividade escolar — ela é uma ferramenta de transformação social, que permite às crianças desenvolverem senso crítico, capacidade de argumentação e maior compreensão do mundo. Para que as políticas públicas de incentivo à leitura em Camalaú tenham um impacto significativo, é imprescindível que o governo, a escola e a família trabalhem de forma integrada, promovendo a leitura como um hábito prazeroso e acessível. A criação de um ambiente de leitura estruturado, com o apoio de professores capacitados e o envolvimento ativo dos pais, é essencial para garantir que as crianças desenvolvam não apenas a competência técnica de leitura, mas também o prazer pela prática leitora.

Esta pesquisa contribui para o avanço do tema na ciência ao oferecer uma análise detalhada sobre o impacto das políticas públicas municipais na formação de leitores em Camalaú, PB, destacando os desafios, avanços e percepções dos gestores, professores e pais. Os resultados fornecem um diagnóstico consistente sobre as lacunas e os pontos fortes das políticas de incentivo à leitura, reforçando a necessidade de ações integradas entre escola, família e governo para garantir um ambiente favorável à prática leitora e ao desenvolvimento cognitivo das crianças. A realidade de Camalaú reflete o cenário de muitos municípios brasileiros, onde a falta de acesso a livros em casa, a baixa participação das famílias e as limitações na capacitação de professores são desafios recorrentes. Além disso, a pesquisa amplia o entendimento sobre como programas específicos, como o Programa LEEI e o Alfabetiza Mais Paraíba, influenciam diretamente o desempenho escolar e a formação de leitores críticos. Como sugestão para pesquisas futuras, propõe-se a realização de um estudo comparativo entre diferentes municípios da região do Cariri paraibano e de outras regiões do Brasil, com o objetivo de identificar variáveis estruturais, sociais e culturais que impactam a eficácia das políticas públicas de incentivo à leitura, permitindo a formulação de estratégias adaptadas à realidade de cada localidade.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BIFF, V. L.; MENTI, M. de M. O direito à leitura no Brasil. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 12, n. 24, p. 446–471, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/1955>. Acesso em: 9 set. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].

BRASIL. Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003. **Institui a Política Nacional do Livro**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 out. 2003.

BRASIL. Decreto nº 7.559, de 1º de setembro de 2011. Institui o Plano Nacional do Livro e Leitura – PNLL. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 set. 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Criança alfabetizada. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada> . Acesso em: 20/01/2025

CORRÊA, Cintia Chung Marques; DORO, Fernanda Gonçalves. Plano Nacional Do Livro E Do Material Didático: Os Reflexos De Uma Política Pública Na Prática Escolar. **Revista Literatura em Debate**, v. 19, n. 33, p. 108-131, 2024.

CORREIA, Letícia Vaz. **A importância da leitura na primeira infância: efeitos duradouros na educação**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário de Brasília, 2024.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa** [recurso eletrônico]: escolhendo entre cinco abordagens. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

SILVA NETO, José Augusto da; MOREIRA, Marina; STEINDEL, Gisela Eggert. Plano nacional do livro e leitura: diretrizes para uma educação emancipatória. **Revista Pedagógica**, v. 24, p. 1-18, 2022.

SILVA, Naianne Costa da; OLIVEIRA, Karen Yasmim Alves; DA SILVA, Meiry Fernandes. A Importância da Leitura para o Desenvolvimento Cognitivo e Social da Criança. **Communitas**, v. 7, n. 16, p. 18-28, 2023.

OLIVEIRA, Ana Caroline de *et al.* **A Leitura e o desenvolvimento cognitivo: A ação docente em questão**. Memorial TCC Caderno da Graduação, v. 8, n. 1, p. 402-416, 2022.

ERLINGSSON, C.; BRYSEWICZ, P. A hands-on guide to doing content analysis. **African Journal of Emergency Medicine**, v. 7, n. 3, p. 93-99, 2017. DOI: 10.1016/j.afjem.2017.08.001.

FELIX, Ronilson Macário *et al.* **A importância da educação infantil para o desenvolvimento humano: o papel da escola na promoção do desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.** Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/97409>. Acesso em: 3 set. 2024.

FRANCO, L. A. **Análise de Conteúdo.** 1ª ed. Campinas, São Paulo: Editora Autores Associados, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Pesquisa qualitativa básica.** Petrópolis: Editora Vozes, 2025.

GOULART, Ilsa do Carmo Vieira; MAZIERO, Maria das Dores Soares; CABRAL, Giovanna Rodrigues. Políticas públicas de leitura: um olhar para o programa “Conta pra mim–guia de literacia familiar”. **Linha Mestra**, v. 15, n. 45, p. 86-96, 2021.

ESTATISTICA Instituto Brasileiro de Geografia, <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/camalau/pesquisa/21/29749> . Acesso em: 20/01/2025

LEE, Jungyeoun. A study on improvement plans for library policy to strengthen the reading ability of children and young adults with disabilities. **Journal of the Korean BIBLIA Society for library and Information Science**, v. 33, n. 1, p. 279-299, 2022.

MOCHINSKI, Clarê. Hábitos de leitura durante a pandemia: uma análise sobre as ações e as dificuldades enfrentadas por uma escola pública estadual e seus professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1957-1975, 2021.

NUNAN, David. **As habilidades cognitivas e o papel da leitura no desenvolvimento infantil.** São Paulo: Cortez, 2024.

OLIVEIRA, Daniela Piergili Weiers de. **Políticas públicas de fomento à leitura: agenda governamental, política nacional e práticas locais.** 2011. Tese de Doutorado. Fundação Getúlio Vargas. 2011. Disponível em: <https://gvpesquisa.fgv.br/teses-dissertacoes/politicas-publicas-de-fomento-leitura-agenda-governamental-politica-nacional-e>

PRADO, D. A. B. **A gestão participativa e políticas públicas: desafios e possibilidades.** In: Cabral, A, S (Org.). Educação: Um Universo de Possibilidades e Realizações 2. Ponta Grossa. Aya editora, v. 2, 2022.

CAMALAÚ, Prefeitura Municipal. <https://camalau.pb.gov.br> Lei 645/2024. Acesso em: 20/12/2024

RIBEIRO-VELÁZQUEZ, Silvanne; ALBUQUERQUE, Simone Santos. (Des) caminhos da educação infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). **Educação**, v. 46, n. 1, 2023.

RODRIGUES, Suzana Machado. A prática de leitura na educação infantil como incentivo na formação de futuros leitores. **Eventos Pedagógicos**, v. 6, n. 2, p. 241-249, 2015.

SANTOS, Ronielle Batista Oliveira *et al.* A importância da leitura na sala de aula. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e33510414129, 2021.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualitas revista eletrônica**, v. 16, n. 1, p. 1-14, 2015.

SILVA, Flavia Dhayanny; ALMEIDA, Severina Alves. A leitura na infância e suas contribuições para a alfabetização. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 43, 2023.

SILVA NETO, José Augusto da; EGGERT-STEINDEL, Gisela. Políticas públicas do livro, da leitura e da biblioteca inscritas no âmbito da escola brasileira (1946 -2010). **Humanidades & Inovação, Palmas**, v. 8, n. 32, p.171-182, 2021. ISSN 2358-8322. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4436/2441> Acesso em: 10/01/2025

SOUSA, João. **Leitura e letramento na infância**: desafios e possibilidades para a família e a escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2024.

SOUSA, Maria do Bonfim Soares. A influência do lúdico no desenvolvimento da cognição matemática na educação infantil: uma lacuna na pesquisa contemporânea. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 16, n. 1, p. 564-579, 2024.

WOULFIN, Sarah L.; GABRIEL, Rachael. Big waves on the rocky shore: A discussion of reading policy, infrastructure, and implementation in the era of science of reading. **The Reading Teacher**, v. 76, n. 3, p. 326-332, 2022.

APÊNDICE A

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM GESTORES

1. Você conhece alguma política pública municipal que tenha como foco o incentivo à leitura infantil nas escolas públicas de Camalaú? Se sim, quais políticas você destacaria?
2. Como a leitura é inserida nas atividades diárias das crianças nas escolas públicas de Camalaú?
3. Você percebe melhorias no desenvolvimento cognitivo dos alunos devido à prática da leitura nas escolas?

Pode dar exemplos de como isso se manifesta no desempenho escolar ou no comportamento dos alunos?

4. Quais melhorias você sugeriria nas políticas públicas para aumentar a eficácia dos programas de incentivo à leitura nas escolas?

Na sua opinião, qual o papel das escolas públicas de Camalaú na formação de leitores desde a infância?

5. Que tipo de práticas a escola adota para incentivar o gosto pela leitura?
6. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao implementar projetos de leitura na escola?
7. Os professores da sua escola recebem treinamento adequado para aplicar metodologias ou práticas pedagógicas que incentivem o interesse das crianças pela leitura?

APÊNDICE B

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM PROFESSORES

1. Você conhece alguma política pública municipal que tenha como foco o incentivo à leitura infantil nas escolas públicas de Camalaú? Se sim, quais políticas você destacaria?
2. Como a leitura é inserida nas atividades diárias das crianças nas escolas públicas de Camalaú?
3. Você percebe melhorias no desenvolvimento cognitivo dos alunos devido à prática da leitura nas escolas?

Pode dar exemplos de como isso se manifesta no desempenho escolar ou no comportamento dos alunos?

4. Quais melhorias você sugeriria nas políticas públicas para aumentar a eficácia dos programas de incentivo à leitura nas escolas?
5. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao implementar projetos de leitura na escola?
6. Os professores recebem treinamento adequado para aplicar metodologias ou práticas pedagógicas que incentivem o interesse das crianças pela leitura nas escolas?

APÊNDICE C

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM AS MÃES

1. Você conhece alguma política pública municipal específica voltada para o incentivo à leitura infantil nas escolas de Camalaú?
2. Na sua opinião, essas ações de incentivo à leitura são importantes para o desenvolvimento do seu filho? Por quê?
3. Com que frequência você lê ou participa de atividades de leitura com seu filho em casa?
4. O que você acha que a escola e o governo poderiam fazer para melhorar o incentivo à leitura das crianças?
5. Quais são os maiores desafios que você enfrenta para incentivar seu filho a ler em casa?